

Baralho de Química na nomeação de moléculas

Samuel da S. Barbosa¹ (IC)*; Gabriella B. de Almeida (IC); Bianca A. dos Santos (IC); Pammella E. D. Rodrigues (IC); Gleyce dos S. Alves (IC); Verônica (FM); Guilherme V. M. de A. Vilela (PQ). *bpcrio@hotmail.com

Avenida República do Paraguai 120 Sarapuí Duque de Caxias Rio de Janeiro.

Baralho, molecular, molécula, nomenclatura, jogo, velocidade, memorização, arquivo, arquivologia.

Introdução

Esse trabalho consiste em uma metodologia para o Ensino de Química utilizando a temática jogos. O projeto foi desenvolvido na Unidade Curricular de metodologia no ensino de química, por licenciandos em Química do Instituto Federal de Ciência, Educação e Tecnologia do Rio de Janeiro *campus* Duque de Caxias (IFRJ/CDuC) no 3º semestre de 2014. A aplicação do projeto foi feita nas turmas de nível médio/técnico Química (QUI 5º período), nível técnico de Petróleo e Gás (P&G 1º período) do IFRJ/CDuC e na Escola Estadual Lia Marcia. O Baralho de Química é um jogo simples e de larga flexibilidade onde é explorado a disciplina de Química, é um jogo que vc testa os conhecimentos de nomes e nomenclaturas de compostos físico-químicos, orgânicos e inorgânicos, isto é, você joga sozinho, com um ou com mais parceiros, é um jogo de baralho onde não há troca de cartas, ou seja, é um baralho organizado em ordem crescente de 1 a 9, de A a Z e de a a z. onde o foco está na ordem das posições das letras e dos números dispostos em ordem numérica e alfabética possuindo duas etapas: na primeira etapa retira-se do baralho regente uma carta cuja face possui o nome da molécula, neste momento, os alunos começam a montar a estrutura com o tempo cronometrado e, assim que findar esse tempo limite então inicia-se a segunda etapa que consiste em virar a carta regente e o aluno que estiver com a molécula mais completa terá maior chance de vencer a competição e à medida que for repetindo as disputas o subconsciente do jogador se encarrega da localização das cartas, isto é, o jogador localiza instintivamente.

Objetivos

Proposta de material didático para fins educativos em sala de aula para um melhoramento nos conteúdos da química utilizando cartas de baralho para ensinar e testar os conhecimentos dos alunos, bem como, desenvolver sua habilidade com arquivos.

Descrição

O jogo possui 101 cartas
30 do alfabeto maiúsculo sendo repetido algumas
30 do alfabeto minúsculo sendo repetindo outras
10 cartas com o símbolo de +
10 cartas com o símbolo de menos
21 cartas numeradas de 0 a 9 com repetição

Agradecimentos

A todos os meus professores desde os pré-vestibulares em que participei como aluno ou professor voluntário, bem como, aos professores universitários que se empenharam para passar as ementas mais abrangentes e aos colegas de classe que não desistiram de cursar a disciplina de Química Geral e orgânica, bem como aos alunos do Colégio Estadual Lia Márcia Panaro Gonçalves. Ao IFRJ *campus* Duque de Caxias. A CAPES pela bolsa concedida aos autores.

2- BRASIL, Ministério da Educação. PCNEM, p 109, **2000**.

3 - SOARES, M.H.F.B. Jogos e Atividades Lúdicas para o Ensino de Química. 1 ed. Ex Libris, **2008**.